**A EVASÃO NA LICENCIATURA NA UNIMONTES NO CONTEXTO DA IMPLANTAÇÃO DO SiSU**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Renata Cordeiro Maciel**

Unimontes

renatacord@gmail.com

**Mônica Maria Teixeira Amorim**

Unimontes

monicamorimsa@gmail.com

**Maria Jacy Maia Veloso**

Unimontes

mariajacym@gmail.com

**Emília Murta Moraes**

Unimontes

emilia.murta@yahoo.com.br

**Mariléia de Souza**

Unimontes

marileia.souza@yahoo.com.br

**Resumo**

Este estudo tem por objetivo verificar o grau de eficiência alcançado na ocupação das vagas oferecidas, após implantação do SiSU pela Unimontes, no que tange às taxas de evasão dos cursos de Licenciatura no período entre 2016 a 2018. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo. Foi utilizado o teste estatístico binomial para análise dos dados e também qualitativa, por meio da análise dos questionários aplicados aos alunos evadidos. Os resultados evidenciaram que questões financeiras e de organização dos cursos são causas preponderantes para a evasão dos alunos. Os dados apontam a necessidade de maior atenção da Universidade aos aspectos que levem em consideração as condições sócio-econômicas dos acadêmicos, tanto nas questões estruturais como também nem questões pedagógicas.

Palavras-Chave: Evasão, Licenciatura, Unimontes, SiSU

**Introdução**

Desde a sua criação, o Sistema de Seleção Unificada - SiSU ganhou a gradativa adesão pelas universidades no país, em sua primeira edição, cinqüenta e uma instituições aderiram ao sistema, já em 2018, foram cerca de cento e trinta(VARGAS, 2019). Ao utilizar os resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM, os candidatos são classificados por curso.

A partir do primeiro semestre de 2016 a Unimontes optou pela adesão a este sistema. Antes, a Universidade aplicava como meio de seleção o “vestibular tradicional” e o “Programa de Avaliação Seriada para Acesso ao Ensino Superior” (PAES). Nossas observações empíricas sugerem que essa adesão tem apresentado um problema no que concerne a ocupação das vagas e a evasão.

Assim, buscamos verificar o grau de eficiência alcançado na ocupação das vagas oferecidas, após implantação do SiSU pela Unimontes, no que tange às taxas de evasão dos cursos de Licenciatura no período entre 2016 a 2018. Santos e Giraffa (2013, p.02) assinalam que “à medida que o acesso à Educação Superior aumenta, crescem também os problemas relacionados a evasão e a permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior”.

**Metodologia**

Quanto aos objetivos, esta pesquisa classifica-se como descritiva, pois visa a compreensão e o mapeamento da evolução da evasão nos cursos de licenciatura na Unimontes a partir de seu ingresso no SiSU, em 2016 e elencar as possíveis causas desse fenômeno. Quanto à abordagem, a pesquisa é de natureza quantitativa, pois será utilizado o teste estatístico binomial para análise dos dados e também qualitativa, por meio da análise dos questionários aplicados aos alunos.

De início, foi realizada uma pesquisa documental, junto a Secretaria Geral da Unimontes para levantamento e planilhamento das informações e verificou-se seiscentos e cinquenta (650) ocorrências de alunos evadidos dos cursos de licenciatura da Unimontes nos períodos compreendidos entre o primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2018. Este trabalho se encontra em andamento, pois esses dados ainda serão contrastados com períodos anteriores ao SiSU e analisados por meio de variáveis constantes nos questionários que apontam os aspectos que influenciaram a saída desses estudantes da Universidade.

**Resultados**

A partir da devolutiva dos questionários, recebemos apenas 28, número baixo diante do total de evadidos. Destes, 40% evadiram no primeiro período 20 % até o 3 período, estudos de Machado e Szerman (2015) demonstraram que a adesão ao SiSU eleva a probabilidade de evasão no primeiro ano.

Um grande número, 55% dos evadidos desistiram do curso por questões financeiras e dificuldades de conciliação entre trabalho e emprego. Relatam ainda sobre a organização dos cursos, por não levarem em consideração a realidade de acadêmicos trabalhadores,  *(...) o curso foi criado para quem não trabalha, quem trabalha tem que cursar aos poucos,desistir ou trancar e terminar quando der.* (Questionário, novembro/2019).

Assim, o acúmulo de tarefas e dificuldades na compreensão dos conteúdos dos cursos, somadas às questões econômicas e financeiras pesaram para a desistência.

 Já outra grande parte, 45% dos evadidos trocaram de curso na própria Unimontes ou foram para outras instituições, fato que poderia ser evitado se houvesse um contato com o estudante na fase de manifestaão de interesse pelo curso, aponta Nonato (2018).

Interessante ressaltar que 52% dos estudantes respondentes são pardos e 67,9% mulheres, que 35% são mães, o que também dificulta a dedicação ao curso. Interessante demonstrar também que 73% dos evadidos são oriundos de famílias com baixo grau de escolaridade.

Sobre as difuculdades narradas em relação a permanência na universidade, Nonato (2018), aponta algumas possibilidades para amenizar tal problema e evitar as vagas ociosas, tais como: 1) ampliação de informação sobre o SiSU, no ensino médio público e também na mídia e redes sociais; 2) apresentação de possibilidades de oferta de assistência estudantil das instituições ainda no momento de inscrição na plataforma do SiSU; 3) aumentar os estudos e pesquisas sobre a evasão nas universidades e 4) ajuste do SISU para lhe conferir mais estabilidade e menor manipulabilidade ao mesmo.

**Considerações finais**

A partir das análises realizadas podemos concluir que as dificuldades encontradas com a implantação do SiSU, expostas nas coletas apresentadas convidam a situá-las em nosso campo regional, a Unimontes, para compreender os fatores regionais que levem em consideração as condições sócio-econômicas dos acadêmicos, tanto nas questões estruturais como também nem questões pedagógicas.

A evasão afeta significativamente os resultados dos sistemas educacionais, gera perdas e desperdícios dos recursos (públicos ou privados) investidos, sem o devido retorno, por isso as Universidades devem pensar seriamente sobre as questões que interferem nessa problemática. Necessário se faz também a existência de políticas de assistência estudantil, pois estas são menos onerosas que o custo da evasão.

**Referências**

MACHADO, Cecília; SZERMAN, Christiane. **The Effects of a Centralized College Admission Mechanism on Migration and College Enrollment**: Evidence from Brazil, 2015. Disponível em: http://www.caen.ufc.br/attachments/article/168/The%20Effects%20of%20a%20Centralized%20College%20Admission%20Mechanism%20on%20Migration%20and%20Collegn.. Acesso em: 14/08/2019.

NONATO, Bréscia França. **Lei de cotas e SISU:** análise dos processos de escolha dos cursos superiores e do perfil dos estudantes da UFMG antes e após as mudanças na forma de acesso às instituições federais. Orientador: Claudio Marques Martins Nogueira. 2018. 300 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-B5TGB6/1/brescia\_tese\_vers\_o\_final\_09\_09\_2018.pdf , acesso em: 20/07/2019.

SANTOS, P. K.; GIRAFFA, L. M. M. . Evasão na educação superior: um estudo sobre o Censo da Educação Superior no Brasil. In: **Terceira Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono Escolar en la Educación Superior**, 2013, México, DF. Anais do III CLABES, 2013. p. 1-10. Disponível em: http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8689/2/EVASAO\_NA\_EDUCACAO\_SUPERIOR\_UM\_ESTUDO\_SOBRE\_O\_CENSO\_DA\_EDUCACAO\_SUPERIOR\_NO\_BRASIL.pdf, acesso em: 19/07/2019

VARGAS, Hustana Maria . O Sisu na Berlinda: presente e uma provocação para o futuro. **Educ. rev.** [online]. 2019, vol.35, e215020. Epub 15-Abr-2019. ISSN 0102-4698. http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698515020